

Com a finalidade de observarmos a capacidade do teste com progestágeno em avaliar o perfil estrogênico de pacientes femininas, aplicamos o mesmo a um grupo de 54 mulheres em amenorréia, e comparamos os resultados com seus níveis de estradiol (E_2) sérico. A idade média do grupo foi de $25,94 \pm 6,9$ anos (13-46). Após a dosagem do estradiol por método de fluoroimunoensaio, utilizando um kit comercial (Delfia), as pacientes receberam acetato de medroxiprogesterona (10 mg/dia) por 10 dias. O teste foi considerado positivo na presença de sangramento de privação em qualquer quantidade. A mediana do E_2 sérico nas pacientes com resposta positiva ao teste foi de 39,5 pg/ml, enquanto nas pacientes com resposta negativa foi de 19,5 pg/ml. Das 36 pacientes que responderam positivamente ao teste, 20 apresentavam valores de E_2 inferiores a 50 pg/ml e 16 apresentavam valores superiores a este. Das 18 pacientes com resposta negativa, a totalidade apresentava níveis de E_2 inferiores a 50 pg/ml. Estes dados conferem ao teste uma especificidade de 100% e uma sensibilidade de 47%. Estes resultados preliminares indicam que o teste com progestágeno apresenta um poder significativamente discriminativo quanto ao perfil estrogênico, quando aplicado a mulheres amenorreicas ($p=0,0008$ - teste exato de Fisher), especialmente nos casos em que a resposta é negativa (FAPERGS, FIP-HCPA).